

IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO DA POPULAÇÃO EM MOBILIDADE HUMANA NA ELABORAÇÃO DA POLÍTICA PÚBLICA LOCAL: EXPERIÊNCIA DA CIDADE DE CONTAGEM

IMPORTANCE OF DIAGNOSING THE POPULATION IN HUMAN MOBILITY IN THE DEVELOPMENT OF LOCAL PUBLIC POLICY: THE EXPERIENCE OF THE CITY OF CONTAGEM

Maria da Consolação Gomes de Castro¹[0009-0003-9268-6715]
Duval Magalhães Fernandes¹[0000-0003-2448-8277]
Angetona Dorgilus¹

¹ Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-MG), Brasil
castrogomes1109@gmail.com, duval@pucminas.br,
dorgilusangel22@gmail.com

Resumo. Este trabalho apresenta os principais resultados do Diagnóstico da População Migrante Internacional residente no município de Contagem/MG, realizado em parceria entre a PUC Minas – Campus Contagem e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania. A pesquisa teve como objetivo subsidiar a elaboração da Política Municipal para a População Migrante, instituída pelo Decreto nº 096/2021. Com abordagem quanti-qualitativa, foram utilizados dados do CadÚnico, das Secretarias Municipais de Educação, Saúde e Desenvolvimento Social, além de entrevistas com redes de apoio e lideranças migrantes. A maioria da população migrante cadastrada é composta por haitianos, venezuelanos e colombianos, com perfil predominante de adultos jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Os dados revelam elevadas taxas de pobreza, sobretudo entre venezuelanos, e uma média de escolaridade superior à da população brasileira cadastrada no município. Na área da educação, destaca-se o Projeto Escola Sem Fronteiras, voltado à inclusão linguística e pedagógica de estudantes migrantes, embora ainda persistam desafios relacionados à distorção idade-série e ao domínio da língua portuguesa. Na saúde, a análise foi dificultada pela ausência de registros sistematizados de nacionalidade, mas evidenciou a necessidade de atenção à saúde mental e doenças crônicas. As redes de apoio desenvolvem ações fundamentais, como ensino de português, assistência social e encaminhamentos. O diagnóstico demonstra a importância de ações intersetoriais, produção de dados qualificados e escuta ativa das comunidades migrantes para consolidar políticas públicas de acolhimento, inclusão e garantia de direitos.

Palavras-chave: Migração Internacional, Diagnóstico Social, Educação, Políticas Públicas Locais, Contagem/MG.

Abstract. This paper presents the main results of the Diagnosis of the International Migrant Population residing in the municipality of Contagem/MG, carried out in

partnership between PUC Minas – Contagem Campus and the Municipal Secretariat for Human Rights and Citizenship. The research aimed to support the elaboration of the Municipal Policy for the Migrant Population, established by Decree No. 096/2021. With a quantitative and qualitative approach, data from CadÚnico, the Municipal Secretariats of Education, Health and Social Development were used, in addition to interviews with support networks and migrant leaders. The majority of the registered migrant population is composed of Haitians, Venezuelans and Colombians, with a predominant profile of young adults in a situation of socio-economic vulnerability. The data shows high poverty rates, especially among Venezuelans, and an average level of education higher than that of the Brazilian population registered in the municipality. In the area of education, the Escola Sem Fronteiras Project stands out, aimed at the linguistic and pedagogical inclusion of migrant students, although challenges related to age-grade distortion and proficiency in the Portuguese language still persist. In the health area, the analysis was hampered by the lack of systematized nationality records, but it highlighted the need for attention to mental health and chronic diseases. Support networks develop fundamental actions, such as teaching Portuguese, social assistance and referrals. The diagnosis demonstrates the importance of intersectoral actions, production of qualified data and active listening of migrant communities to consolidate public policies for reception, inclusion and guarantee of rights.

Keywords: International Migration, Social Diagnosis, Education, Local Public Policies, Contagem/MG.

1 Introdução

A cidade de Contagem, situada na Região Metropolitana de Belo Horizonte, destaca-se como um dos principais polos de recepção de migrantes internacionais em Minas Gerais. A presente pesquisa foi realizada por meio de uma parceria entre a PUC Minas Contagem e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), no âmbito do Termo de Cooperação nº 003/2022, com o objetivo de assessorar tecnicamente a elaboração da Política Municipal para a População Migrante. A metodologia adotada foi de natureza quanti-qualitativa, com base em dados do CadÚnico, da Secretaria Municipal de Educação, da Secretaria Municipal de Saúde, e em análises realizadas com apoio de redes de apoio à população migrante. O diagnóstico busca evidenciar as condições de vida, inserção social, acesso a direitos e os principais desafios enfrentados pelos migrantes em Contagem.

Além disso, o município de Contagem vem se destacando nacionalmente pelo avanço na formulação e implementação de políticas voltadas à população migrante. A criação do Conselho Municipal Intersetorial de Defesa dos Direitos das Pessoas Migrantes em Mobilidade Humana Internacional, instituído como espaço de controle social e participação cidadã, representa um marco na consolidação de um modelo de governança inclusivo. Em 2023 e 2024, Contagem recebeu o Selo de Cidade Acolhedora (MigraCidade), concedido pela Organização Internacional para as Migrações (OIM), reconhecimento que evidencia o compromisso local com os princípios da proteção humanitária, inclusão e não discriminação. Nesse contexto, o diagnóstico realizado cumpre papel estratégico ao oferecer dados e análises que orientam o planejamento de

políticas públicas baseadas em evidências, reforçando o compromisso ético e institucional do município com a garantia de direitos para todas e todos.

2 Perfil da População Migrante

De acordo com o CadÚnico, do município em maio de 2023 havia 1.343 indivíduos migrantes cadastrados em Contagem, sendo a maioria de nacionalidade haitiana (785), venezuelana (289) e colombiana (43). A análise dos dados revelou um predomínio de adultos entre 18 e 49 anos, com destaque para o perfil laboral masculino entre haitianos e venezuelanos. A média de pessoas por domicílio varia entre 2,7 e 3,6 indivíduos, com elevados índices de pobreza e extrema pobreza, especialmente entre venezuelanos (92% em situação de pobreza). Apesar disso, os dados demonstram um nível educacional mais elevado entre os migrantes, com percentuais relevantes de Ensino Médio e Superior completo ou em curso.

3 A Rede de Apoio e Atuação Intersetorial

A pesquisa mapeou 10 instituições e coletivos que compõem a rede de apoio à população migrante em Contagem, com destaque para organizações religiosas, associações comunitárias, OSCs e lideranças locais. As principais atividades desenvolvidas incluem distribuição de cestas básicas, encaminhamentos socioassistenciais, orientação documental e cursos de português. As principais demandas relatadas foram segurança alimentar, acesso ao trabalho formal e saúde mental. A intersetorialidade da rede é frágil e depende de iniciativas voluntárias e parcerias pontuais, o que demanda maior articulação institucional para garantir atendimento contínuo e qualificado.

4 Educação e Inclusão Escolar

A educação é um dos eixos fundamentais do diagnóstico. Em 2023, havia 194 alunos migrantes matriculados na rede municipal e 117 na rede estadual, oriundos de 16 nacionalidades diferentes. A maioria está concentrada no Ensino Fundamental, com presença relevante de crianças e adolescentes em distorção idade-série e com dificuldades no domínio da língua portuguesa. O Projeto Escola Sem Fronteiras, desenvolvido pela SEDUC, é um exemplo de boa prática ao promover ações interculturais, ensino de português como segunda língua, acolhimento humanizado e articulação com o CRAS, CREAS e unidades de saúde. No entanto, a ampliação da formação de professores e o fortalecimento da política de permanência escolar ainda são desafios estruturais.

5 Saúde e Acesso aos Serviços Públicos

A análise dos dados de saúde foi limitada devido à ausência de campos específicos nos sistemas da Secretaria Municipal de Saúde para identificar a nacionalidade dos usuários. Mesmo assim, os dados disponíveis no e-SUS revelam um perfil de predominância de adultos jovens, com presença equilibrada entre os sexos e alta concentração de pessoas pretas e pardas. Os principais agravos identificados estão

relacionados a doenças crônicas como hipertensão e diabetes, e há indícios de subnotificação em relação a doenças mentais, gravidez de risco e consumo de substâncias. Destaca-se a necessidade de melhorar a coleta e tratamento dos dados da saúde, além de fortalecer o atendimento humanizado e bilíngue nas Unidades Básicas de Saúde e nos Hospitais.

6 Considerações Finais

O diagnóstico evidencia a crescente presença de migrantes internacionais em Contagem, marcadamente haitianos e venezuelanos, que enfrentam precariedade socioeconômica e limitações de acesso a direitos. O município tem avançado na formulação de políticas públicas, como a criação do Comitê Intersetorial e do Projeto Escola Sem Fronteiras, mas ainda enfrenta obstáculos estruturais, especialmente na articulação intersetorial e na produção de dados desagregados por nacionalidade. O relatório propõe como encaminhamentos:

- Fortalecimento institucional da política migratória local;
- Ampliação do acolhimento linguístico e cultural nas escolas;
- Criação de indicadores específicos nos sistemas de saúde e assistência;
- Apoio à formação continuada de servidores públicos;
- Estímulo à participação social das comunidades migrantes na construção das políticas públicas;
- Criação do Conselho Municipal Intersetorial de Defesa dos Direitos das Pessoas Migrantes em Mobilidade Humana Internacional de Contagem/Mg.

Referências

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: **Senado Federal**, 1988.
2. BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017 (Lei de Migração). **Diário Oficial da União**, Brasília, 25 maio 2017.
3. BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente). **Diário Oficial da União**, Brasília, 16 jul. 1990.
4. CASTRO M. C. G e FERNANDES Duval. **Relatório do diagnóstico da população migrante**. Contagem, 2023.
5. FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA – UNICEF. **Cenário da exclusão escolar no Brasil – 2022**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/>. Acesso em: 02 fev. 2024.
6. ONU. Declaração Universal dos Direitos Humanos. Paris, 1948.
7. QEDU. **Distorção idade-série – 2022**. Disponível em: <https://www.qedu.org.br/>. Acesso em: 01 fev. 2024.
8. REZENDE, Filipe. O Cadastro Único como ferramenta para políticas públicas. In: SILVA, C. A.; REZENDE, F. et al. Políticas Sociais e Gestão Pública. Belo Horizonte: PUC Minas, 2021.